



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

INSTITUTO DE ARTES

COLEGIADO DO CURSOS DE TEATRO

Em conformidade com a Resolução n.30/2011, do Conselho de Graduação (15 de julho de 2011).

PLANO DE ENSINO

COMPONENTE CURRICULAR: PESQUISA EM ARTES CÊNICAS

CÓDIGO: IARTE51001		PERÍODO/SÉRIE: 1º Semestre		TURMA: A
CH TEÓRICA: 60 h	CH PRÁTICA: 00 h	CH TOTAL: 60 h	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): MARIO FERREIRA PIRAGIBE				ANO/SEMESTRE: 2022.1

EMENTA DA DISCIPLINA

Estudos e reflexão dos fundamentos e metodologias de pesquisa para a abordagem e análise dos fenômenos cênicos. Especificidades do registro acadêmico das pesquisas em artes. Troca de experiências artísticas entre os alunos do curso através de apresentação e discussão das pesquisas em andamento.

JUSTIFICATIVA

O componente curricular faz parte do ciclo obrigatório de disciplinas do Programa, e propicia ao estudante o aprofundamento de questões conceituais envolvidas na pesquisa em Arte. Visa também a abordagem de princípios e procedimentos básicos para a pesquisa no campo das artes, de modo a contribuir para a formação do pesquisador em artes cênicas abordagem de estratégias metodológicas para a reflexão sobre seu objeto de pesquisa. A disciplina Pesquisa em Artes propicia ao estudante o aprofundamento de questões conceituais envolvidas na pesquisa em Artes Cênicas, e se justifica ainda por introduzir a discussão de modo coletivo dos projetos de pesquisa dos mestrados.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Objetivo Geral: Contribuir para o desenvolvimento e estruturação dos projetos de pesquisa dos mestrados segundo uma argumentação fundamentada nas questões específicas da Pesquisa em Artes Cênicas, nas linhas de pesquisa do Programa.

Objetivos Específicos:

- 1 - Discutir os diferentes e possíveis enfoques metodológicos do campo artístico enquanto campo específico do conhecimento;
- 2- Analisar aspectos metodológicos sobre a pesquisa na área artística e propor caminhos para os projetos de dissertação dos mestrados;
- 3 – Discutir aspectos relacionados à escrita (registro) da pesquisa em artes.
- 4 – Revisar os projetos individuais dos mestrados;
- 5 – Explorar possibilidades de divulgação acadêmica, sob a forma de apresentação ou publicação.

PROGRAMA

- a. Fundamentos conceituais da pesquisa acadêmica
- b. A pesquisa nas áreas das Humanidades e Artes
- c. Estrutura do projeto de pesquisa
- d. Componentes lógicos, estruturais e técnicos da pesquisa acadêmica
- e. O paradigma emergente e a produção de conhecimento em artes
- g. A escrita acadêmica e as possibilidades de apresentação de pesquisa nas Artes
- h. A divulgação acadêmica em eventos e publicações.

METODOLOGIA

Dias e horários de atividades síncronas: (aprox. 40 horas/aula) 5as feiras, de 14:00 a 17:40;

Atividades Assíncronas: (aprox. 20 horas/aula). De acordo com a Tabela de Atividades;

Demais atividades letivas: Material complementar em texto e AV disponibilizado em AVA.

A disciplina será oferecida em formato remoto, em conformidade com o Artigo 2º da Resolução CONGRAD 25/2020, podendo ser avaliada a possibilidade de migração para o formato híbrido, de acordo com orientações futuras de instâncias superiores motivadas por alterações nas condições sanitárias.

As atividades e materiais serão mediados tendo a plataforma MS Teams como ambiente de aprendizagem central, em articulação com outros aplicativos integrados, como o MindMeister, O FlipGrid, o Paddle, Tasks e Conceptboard. As atividades síncronas serão realizadas por meio da plataforma Zoom.

As atividades serão organizadas tendo em vista os seguintes princípios:

1. Essencialização programática (de conteúdo)

Esse princípio consiste na busca da redução do conteúdo programático em favor de uma abordagem mais vertical dos temas centrais de uma disciplina em detrimento do que é lateral e/ou complementar no âmbito da estratégia da condução central da ação do professor, experimentado principalmente nas atividades síncronas. Desta forma, a experiência das ações centrais da disciplina se encontra organizada em torno de um planejamento mais enxuto, em que se observa uma significativa redução dos seus tópicos programáticos. Isto se dará no sentido de uma abordagem mais essencial e que permita maior profundidade na relação com o repertório da disciplina, junto com a possibilidade de um estudo apoiado por ferramentas pedagógicas mais variadas. Diante de um contexto de estratégias de ensino que tem se mostrado falhas em termos da qualidade do aproveitamento, de pouco efetiva na proposição de engajamento por parte dos estudantes, além de insalubre para toda a comunidade escolar, parece ser importante no momento a busca de modos de se estabelecer uma relação menos superficial com os materiais de ensino, e neste sentido parece recomendável uma diminuição dos temas centrais do programa de trabalho juntamente com um exercício de síntese cuidadoso e consciente sobre os assuntos principais.

Ainda assim, o princípio da essencialização não objetiva o empobrecimento do repertório a ser trabalhado, em parte pelo já mencionado esforço de verticalização, que ainda viabiliza ao estudante ferramentas para a *extrapolação*¹ de princípios e procedimentos, mas também devido à sua associação ao princípio de *autodidatismo guiado* (abordado mais adiante), que disponibiliza e orienta o acesso a um acervo amplo de repertório e possibilidades de ação a partir do contexto temático da disciplina.

2. Autodidatismo guiado (guided autodidacticism)

¹ A *extrapolação* é entendida aqui como a capacidade e a prática do transporte, integral ou parcial, de habilidades e estratégias de ação indicadas a circunstâncias aprendidas para contextos e demandas diversas à original.

O conceito abordado pelo professor Frank Camilleri² em contextos de trabalho de formação e treinamento de intérpretes nas Artes Cênicas consiste, em termos gerais, no desenvolvimento programado de um ambiente de aprendizagem autônoma no qual o estudante possa explorar repertórios e dinâmicas para a autoeducação. Esse ambiente pode ser mediado por tecnologias impressas, audiovisuais ou suportadas por Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC). Para a presente abordagem entendemos que o autodidatismo guiado deverá ser encaminhado em duas etapas, que são:

- a) A organização e disponibilização de um acervo escrito, audiovisual e digital que aborde desdobramentos, ampliações, referências, demonstrações e manuais a partir da temática central da disciplina de modo a permitir ao estudante explorar os seus desdobramentos horizontais e mesmo escolher outras perspectivas conceituais e práticas a partir do tema central.
- b) A inclusão no programa de trabalho da disciplina de ações que promovam a exploração desse acervo, não apenas a incentivando, mas definindo o trabalho autônomo como demanda própria da disciplina.

3. Sala de aula invertida

A concepção geral de *sala de aula invertida* é a dinâmica na qual atividades individuais mais relacionadas à apreensão conceitual seriam conduzidas fora do momento do encontro presencial (ou síncrono) da aula, deixando esse momento para exercícios que incluam dinâmicas interpessoais e de aplicação direta dos fundamentos de trabalho e reflexão presentes no repertório da disciplina. Ainda que este conceito pareça ser útil aos desafios apresentados ao ensino alijado da experiência presencial, a sua prática não deve ser assumida sem avaliação das circunstâncias particulares de cada programa e grupo de trabalho. Parece fundamental que um planejamento eficiente das dinâmicas a serem conduzidas nos momentos síncronos e assíncronos entrem em sinergia direta com os dois princípios anteriores, de modo a que se possa buscar tanto a potência presente na verticalização do repertório tornado essencial, quanto a amplitude horizontal dos processos autodidatas. Para isso é preciso explorar com cuidado as possibilidades de interação disponibilizados pelas plataformas de Sala de Aula Virtual, que são variadas e plenas de possibilidades³. Nesta proposta a noção de Sala de Aula invertida acompanha a necessidade de otimização do tempo e dos recursos disponíveis para os momentos síncronos juntamente à uma disposição mais aberta para a livre exploração do material de referência.

Assim, as atividades e encontros estarão organizados de modo a oferecer aos mestrandos alternativas de autogestão de seus percursos dentro da disciplina, alternando metodologias de trabalho e fazendo uso de metodologias ativas em integração com os ambientes virtuais de ensino. Encontram-se organizados em três blocos principais:

1. Apresentação e discussão de fundamentos conceituais (entre 17/03 e 28/04)
2. Desafios temáticos e revisão do pré-projeto (05/05 a 02/06)
3. Organização e execução do Seminário Interno (26/05 a 07/07)

A primeira etapa é constituída por atividades síncronas com vistas a apresentar e discutir questões relativas a base argumentativa sobre a pesquisa no Campo das Artes, suas características e postulações. A segunda etapa visa estimular os mestrandos a buscar e compartilhar questões relativas a processos e conceitos ligados ao trabalho na área acadêmica, tendo como meta articuladora a reformulação do pré projeto de pesquisa. Temas serão apresentados e explorados à turma para exploração em atividades individuais, ou em grupo, de acordo com o interesse e aplicabilidade em cada projeto individual. Entre os temas a serem propostos para desenvolvimento em atividades de levantamento, discussão e compartilhamento estão:

- a) A pesquisa bibliográfica;
- b) Percursos metodológicos em artes (Crítica genética, (auto)etnografias, cartografias, pesquisa-ação, prática como pesquisa);
- c) Historiografia do Teatro;
- d) Tipologia e manuseio de fontes;
- e) A entrevista como fonte;
- f) Escrita acadêmica;
- g) Publicações acadêmicas;
- h) Plataformas de currículo (Lattes, ORCID);

² Em CAMILLERI, Frank. *Towards the study of actor training in an age of globalized digital technology*. **Theatre, Dance and Performance training**. Vol. 6(1). New York: Routledge, 2015. pp.: 16-29. Disponível em: <<https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/19443927.2014.985334>>. Acesso em 18 de janeiro de 2021.

³ Bons exemplos são as ferramentas de produção de textos colaborativos, como as *Wikis*, as ferramentas de produção e edição de vídeos de curta duração, como o TIK TOK, e as ferramentas de organização de mapas mentais.

- i) Eventos acadêmicos;
- j) Busca em repositórios institucionais;
- k) Normalização de trabalhos acadêmicos;
- l) A pesquisa nas Artes e as novas tecnologias.

A terceira etapa consiste na preparação e realização de um congresso interno, em que os mestrandos apresentarão um recorte dos estados de suas pesquisas, mediadas por seus pares, e recebendo a cada dia um convidado para uma fala de abertura sobre um tema a ser definido por uma comissão de organização formada dentro da própria turma.

Tabela de Atividades:

Março	
17	<p>1. Aula de abertura [Plataforma Zoom] P1: EXPOSITIVO: Apresentação do Plano de Curso, ambientes de aprendizagem e recursos didáticos. P2: Atividade sobre apresentação dos Pré-Projetos Conceptboard ou MindMeister</p> <p>Leituras para a próxima aula: Descartes (deixar uma pergunta sobre a próxima aula) Comentários no Padlet Usar o Padlet como suporte de discussão</p>
24	<p>2. A pesquisa acadêmica P1: Dinâmica de apreciação e compreensão da leitura: DESCARTES, O discurso do método [quadro de comentários]</p> <p>P2: A pesquisa acadêmica Conceito geral de pesquisa acadêmica Momento em pequenos grupos para organização de entendimentos (Padlet) Ciência vs. Pesquisa acadêmica. Sobre lógica e métodos lógicos Métodos lógicos; Níveis de pesquisa</p> <p>Leituras para a próxima aula: Boaventura; Carlo Guinsburg Comentários no Padlet</p>
31	<p>3. Paradigmas epistemológicos e o Projeto de pesquisa P1: Dinâmica de apreciação e compreensão da leitura de GUINZBURG e BOAVENTURA TPS ou Grupos</p> <p>Obs. Exercício em aula de realização de níveis de pesquisa em seus próprios projetos</p> <p>P2: Projeto e planejamento de pesquisa As etapas do projeto</p> <p>Tema e objeto de pesquisa (objetivos) Dinâmica em classe para redação de Tema e Objeto (???)</p> <p>Leituras para a próxima aula: Zamboni; Fortin&Gosselin Combinados iniciais sobre temas para estudos individuais e em grupo Discussão sobre formatos Passar OS VIDEOS – Curso sobre metodologia – texto sobre artigo e projeto</p>
Abril	
7	<p>4. Pesquisa em Arte; Projetos e Temas para antiseminários P1: Dinâmica de apreciação e compreensão da leitura de Zamboni-Fortin/Gosselin TPS ou Rodas periódicas (World Café)</p> <p>P2: Finalização da apresentação PPT sobre projeto - Exercício sobre objeto (Justificativa; Objetivos?)</p> <p>P3: Discussão sobre temas de estudo e definição de grupos</p>

	P4: Reformulação de projeto de pesquisa – dinâmicas e ferramentas
14	<p>5. OBJETOS, OBJETIVOS, FONTES e Temas para Antiseminários</p> <p>Etapa 1: Apresentação da lista de temas e discussão sobre preparação dos estudos (grupos; temas; uso do tempo do feriado)</p> <p>Etapa 2: Comparação da escrita do Objeto em dinâmicas horizontais</p> <p>Etapa 3: Explicação sobre a escrita de Objetivos e Justificativa – demanda de reelaboração</p> <p>PEDIR ATIVIDADE PARA GANHAR O TEMPO DO FERIADO. Definição de temas e grupos. Escrita das etapas solicitadas do projeto</p>
21	FERIADO DE TIRADENTES
28	<p>6. CRONOGRAMA E GERENCIAMENTO DE TEMPO/RECURSOS</p> <p>P1: Fontes</p> <p>P2: Exposição sobre cronograma e gerenciamento de tempo</p> <p>P3: Exercício síncrono sobre organização de tempo/recursos</p> <p>P4: Tirar dúvidas sobre etapa de antiseminários</p>
Maio	
5	7. Ações finais referentes à reescrita de preprojeto
12	<p>Realizar atendimentos finais sobre estrutura e apresentações dos <i>antiseminários</i>;</p> <p>Apresentar e discutir proposta de estrutura do Congresso Interno;</p> <p>Recolher e auxiliar propostas de apresentações para o Congresso;</p> <p>Compor a lista de palestrantes convidados;</p> <p>Apresentar orientações sobre formatação e estrutura do Trabalho Acadêmico (ABNT).</p>
19	<p>9. Antiseminários</p> <p>Discussões de temas pesquisados</p> <p>30 minutos por tema</p> <p>5 temas</p>
26	<p>10. Antiseminários</p> <p>Atividade de preparação do Congresso</p> <p>Discussões de temas pesquisados</p> <p>4 temas</p>
Junho	
2	<p>11. Antiseminário e atividades de preparação do Congresso Interno</p> <p>Discussões de temas pesquisados</p> <p>4 temas</p>
9	ANTISSEMINÁRIOS
16	FERIADO DE CORPUS CHRISTI
23	<p>13. Congresso interno – dia 2</p> <p>Congresso interno – Palestra e mesas</p> <p>Fala de abertura e duas salas de 3 pessoas</p>
30	<p>14. Congresso interno – dia 3</p> <p>Congresso interno – Palestra e mesas</p> <p>Fala de abertura e duas salas de 3 pessoas</p>
Julho	

7	15. Congresso interno – dia 4 Congresso interno – Palestra e mesas Fala de abertura e duas salas de 2 pessoas
14	16. Avaliação Final

AVALIAÇÃO

A avaliação será composta por duas etapas: a primeira, denominada **coletiva**, terá pontuação máxima de 70% do total da avaliação, estando disposta em duas atividades, cada uma com valor máximo de 35%, a saber:

- a. Reelaboração do pré-projeto de pesquisa de acordo com as discussões conduzidas em aulas e propostas por materiais complementares;
- b. Participação no "Congresso Interno", apresentando um trabalho de acordo com as determinações das atividades e participando das mesas de debates dos outros trabalhos apresentados.

Os critérios de avaliação para essas atividades serão, respectivamente:

- a. Incorporação dos elementos das discussões em aula; coerência conceitual; clareza e objetividade de exposição; uso correto da expressão escrita em língua portuguesa; clareza metodológica e exequibilidade de execução do projeto devidamente expressa em seu cronograma de atividades.
- b. Respeito aos prazos e tempos para apresentação; coerência conceitual e argumentativa; organização da exposição a partir de clareza argumentativa e objetividade; relação do tema apresentado com o projeto de pesquisa; uso de recursos de apresentação; iniciativa de participação no debate de trabalhos de outros; clareza e coerência de questionamentos encaminhados.

A segunda etapa será denominada **autônoma**, com pontuação máxima de 50% do total da nota, podendo ser cumprida de acordo com o desejo de cada estudante a partir das opções elencadas:

Obs.: As pontuações indicadas são máximas, cabendo avaliação da sua realização por parte do professor.

- i. Colaboração com a produção do Congresso Interno, a partir de combinados a serem estabelecidos oportunamente - **20**
- ii. Escrita de texto em formato ARTIGO a partir de recorte do objeto de pesquisa pessoal, obedecendo estrutura e formatação - **20**
- iii. Apresentação de resumo expandido sobre a apresentação feita no Congresso Interno dentro de formato e prazo a ser oportunamente estabelecido - **10**
- iv. Apresentação de *antiseminário* curto sobre tema referente à disciplina (lista abaixo) em acordo com o professor da disciplina e em dia e horário definido - **10**
- v. Produção de material com recursos de conectividade digital e AV sobre tema referente à disciplina (lista abaixo), disponibilizado dentro de prazo pré-estabelecido para consulta por parte da turma - **10**
- vi. Fichamento de texto presente ou não na pasta compartilhada de bibliografia, mas de relevância previamente atestada pelo professor, para consulta por parte da turma, postada em plataforma de AVA - **5**
- vii. Colaboração em atividade Wiki ou Glossário colaborativo, por atividade ou verbete - **5**
- viii. Digitalização ou disponibilização de referência considerada relevante para a turma em plataforma de AVA - **2**

Outras atividades da etapa complementar, com correspondentes valores poderão ser apresentadas tanto pelo professor quanto pelos estudantes, sendo incorporadas mediante comum acordo.

RELAÇÃO ENTRE PERCENTUAL DE APROVEITAMENTO E CONCEITO DE AVALIAÇÃO

CONCEITO A: 95% a 100%

CONCEITO B: 85% a 94%
CONCEITO C: 70% a 84%
CONCEITO E: 69% ou inferior

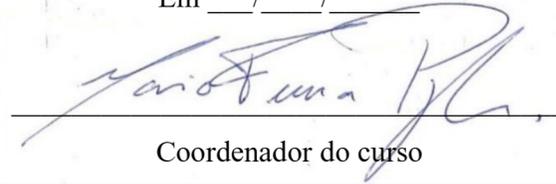
BIBLIOGRAFIA

- BRANDÃO, Tania. *Uma empresa e seus segredos*: Companhia Maria Della Costa. São Paulo: Perspectiva, 2009.
- CARREIRA, André. *Pesquisa como construção do teatro*. in: TELLES, Narciso (org.). **Pesquisa em Artes Cênicas**. Rio de Janeiro: e-papers, 2012. pp.: 15-34.
- CARREIRA, André; CABRAL, Biange; RAMOS, Luiz Fernando & FARIAS, Sérgio. (orgs). **Metodologias de pesquisa em artes cênicas**. Rio de Janeiro: ABRACE/7Letras, 2006.
- CLANDININ, D.Jean; CONNELLY, F. Michael. *Pesquisa Narrativa*. Experiência e História em pesquisa qualitativa. Uberlândia: EDUFU, 2011.
- COSTA, Maria Vorraber (org). *Caminhos investigativos: novos olhares na pesquisa em Educação*. Rio de Janeiro: DP&A, 1996.
- _____; BUJES, Maria Isabel Edelweiss (orgs). *Caminhos investigativos III: riscos e possibilidades de pesquisar nas fronteiras*. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.
- COSTA, Luiz Claudio da (org). *Dispositivos de registro na arte contemporânea*. Rio de Janeiro: ContraCapa, 2009.
- FERAL, Josette. *Teatro, teoria y practica: más allá de las fronteras*. Buenos Aires: Galerna, 2004.
- FISCHER, Rosa Maria Bueno. *Escrita acadêmica: arte de assinar o que se lê*. in: COSTA, Maria Vorraber; BUJES, Maria Isabel Edelweiss (orgs). **Caminhos investigativos III: riscos e possibilidades de pesquisar nas fronteiras**. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.
- FUCHS, Angela Maria Silva; FRANÇA, Maira Nani; PINHEIRO, Maria Salete de Freitas. **Guia para normalização de publicações técnico-coeficientes**. Uberlândia: EDUFU, 2013.
- GOLDENBERG, Mirian. *A arte de pesquisar*. Rio de Janeiro: Record, 1998.
- INÁCIO FILHO, Geraldo. **A monografia nos cursos de graduação**. 3ª ed. Uberlândia: EDUFU, 2010.
- MIRANDA, Celina Leite; RODRIGUES, Ana Vera Finardi (orgs.). **Fichas de leitura**. Introdução à prática do fichamento, Uberlândia: EDUFU, 2011.
- RAMOS, Luiz Fernando (org). *Arte e Ciência: um abismo de rosas*. São Paulo: ABRACE, 2012.
- SALLES, Cecília A. *Redes da Criação: construção da obra de arte*. Vinhedo-SP: Horizonte, 2006.
- _____. *Gesto Inacabado: processo de criação artística*. São Paulo: FAPESP: Annablume, 1998.
- GUINSBURG, Carlo. *Sinais: raízes de um paradigma indiciário*. in: **Mitos, emblemas, sinais**. São Paulo: Cia. das Letras, 2007. pp.143-275.
- LARROSA, Jorge. *O ensaio e a escrita acadêmica*. **Educação e realidade**, v. 28, n. 2, p. 101-115, jul/dez. 2003.
- LARROSA, Jorge. *A operação ensaio: sobre o ensaiar e o ensaiar-se no pensamento da escrita e na vida*. **Educação e realidade**, v. 29, n. 1, p. 27-43, jan/jun. 2004.
- LORENZINI, Maria Jose Contreras. *La práctica como investigación: nuevas metodologias para la academia latinoamericana*. **Poiésis**. v,1, n.21-22. Niterói: Programa de Pós Graduação em Estudos Contemporâneos da Arte da UFF, 2013. pp.: 71-86. Disponível em: < <http://www.poesis.uff.br/PDF/poesis21-22/dossie2-02-contreras.pdf>>, Acesso em 22 de agosto de 2016.
- MARINIS, Marco de. *Comprender el teatro II*. Em busca del actor y del espectador. Buenos Aires: Galerna, 2005.
- PLAZA, J. Arte, ciência, pesquisa: relações. **Trilhas**, IAR- UNICAMP, n. 6. p. 21–32, jul/dez. 1997.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. **Um discurso sobre as ciências**. São Paulo: Cortez, 2008.
- SILVA, Ângela M.; PINHEIRO, Maria Salete de F.; FRANÇA, Maira Nani. **Guia para normalização de trabalhos técnico-científicos: projetos de pesquisa, trabalhos acadêmicos, dissertações e teses**. 5. ed (rev. e ampl.). Uberlândia: EDUFU, 2006.
- TELLES, Narciso (org.). **Pesquisa em Artes Cênicas**. Rio de Janeiro: e-papers, 2012.
- ZAMBONI, Silvio. **A pesquisa em Arte. Um paralelo entre arte e ciência**. Campinas: Autores Associados, 1998.

APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado do Curso de

Em ___/___/___



Handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Fábio Lima', written over a horizontal line.

Coordenador do curso

Uberlândia, 17 de março de 2022.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS
MESTRADO

PLANO DE CURSO

DISCIPLINA: Tópicos Especiais em Atuação: Atuação na cena contemporânea

CÓDIGO:

CH TEÓRICA: 45

CH PRÁTICA: 15

CH TOTAL: 60

OBRIGATÓRIA: ()

OPTATIVA: (x)

PROFESSORES: Dr. Narciso Telles

ANO/SEMESTRE:
2022 /1

EMENTA DA DISCIPLINA

Estudos e reflexão sobre a atuação no contexto do teatro contemporâneo, considerando aspectos estéticos, técnicos e poéticos, bem como o alargamento das fronteiras da dramaturgia, da composição cênica e da relação entre atuante e público enquanto fenômeno do acontecimento.

JUSTIFICATIVA

O curso propõe discutir aspectos poéticos, técnicos e relacionais da atuação na cena contemporânea. Os processos de saberes e não saberes que circundam a prática dos atores e atrizes no século XXI, formulando parâmetros de reflexão da atuação na cena expandida.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

1. Estudar a atuação como uma prática no aqui- agora com tudo + com: perspectivas contemporâneas;
2. Refletir sobre o elementos constituintes da atuação na cena contemporânea;
3. Perceber como os estudos sobre atuação constituem um campo de saber específico;
4. Relacionar as pesquisas individuais dos discentes à problemática da atuação.

PROGRAMA

O curso será ministrado a partir dos núcleos temáticos:

- 1) O teatro teatra – caminhos para a pesquisa prática
- 2) Hamlet e a atuação aqui-agora com tudo + com: Desejo/ Olhar (encontro) / Efemeridade (presença presente / axé) / Ação / Imaginação / Erro / Tensão / Tempo / Espaço / Impulso / Escuta e outros modos de existir
- 3) Atuação: corpo palavra: ato erótico e ressonância
- 4) Atuação: ficcional # real = representação # representatividade?!

METODOLOGIA

A disciplina será ofertada em formato remoto pela plataforma zoom com encontros síncronos semanais e atividades assíncronas no google sala de aula.

Aulas teóricas, de cunho expositivo e dialógico, com emprego de textos teóricos e videos como suporte para a discussão dos temas sempre em relação à prática atoral, suscitando a problematização dos aspectos pedagógicos, técnicos e poéticos da atuação.

AVALIAÇÃO

A avaliação será processual. Serão exigidas leituras semanais dos materiais, bem como a participação nos debates durante os encontros síncronos, seminários e produção de textos e outras atividades.

Os trabalhos serão avaliados da seguinte forma:

- (1) Na primeira, serão atribuídos 50 pontos pela participação em atividades nos encontros síncronos debates e em seminários em aula. O estudante fará leituras obrigatórias relativas aos conteúdos comuns a todos os discentes.
- (2) Organização, planejamento e realização de 01 pod cast em dupla ou trio, com um/uma artista sobre o tema do curso; 30 pontos
- (3) Ao final do semestre serão atribuídos 20 pontos para o trabalho escrito coletivo, considerando: Recorte do tema; objetividade na abordagem do tema; clareza na redação e organização do assunto; pertinência na escolha de autores referenciais; uso de imagens (quando for o caso); contribuição ao conjunto de informações já existentes; normalização.

REFERÊNCIAS

Básica:

- A PELE DE VÊNUS.** Direção de Roman Polanski: PlayArte, 2014. 1 DVD (133 min.)
- ARTAUD!** Direção de Gilberto Gouma: UFF, 2019. 1 DVD
- BACHELARD, Gaston. **A intuição do instante.** Campinas: Verus, 2007.
- BOGART, Anne. **A preparação do diretor.** São Paulo: Martins Fontes, 2011.
- _____. **Antes de actuar.** La creación artística em uma sociedade inestable. Madri: Alba, 2015.
- CACACE, Guillermo. Continuidade Impulsiva/Descontinuidade expressiva. In: Narciso Telles (Org.). **Artes da Cena. Estudos sobre atuação e encenação.** Jundiaí-SP: Paco Editorial, 2017.
- CVEJIC, Bojana. **Imaginar y simular.** In: Bárbara Hang; Augustina Muñoz (Comps.). **El Tiempo es lo único que tenemos.** Actualidad de las artes performativas.1ed. Buenos Aires: Caja Negra, 2019.
- DIEGUEZ, Ileana. **Cenários liminares.** Teatralidades, performances e políticas. 2ª.ed. Uberlândia: EDUFU, 2016.
- ENSAIO.HAMLET,** 2020. 1 video (1:50:29 min.). Publicado pela Cia. Dos Atores. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=EWbR1zqIAQI> Acesso em 26/01/2022.
- JOGO DE CENA.** Direção de Eduardo Coutinho: Globo Fimes, 2007. 1 DVD (105 min.)
- KARTUN, Mauricio. El teatro teatra. In: Jorge Dubatti. **El teatro teatra.** Nuevas orientaciones em teatrologia.1ed. Bahía Blanca: EdiUNS, 2009.
- _____. **La escena piensa,** 2020. 1 video (1:49:48 min.). Publicado pelo Canal Cátedra Bergman. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=clOnXG1Lo7o> Acesso em 26/01/2022.
- LANG, Silvio. Manifiesto de la práctica escênica. In: Bárbara Hang; Augustina Muñoz (Comps.). **El Tiempo es lo único que tenemos.** Actualidad de las artes performativas.1ed. Buenos Aires: Caja Negra, 2019.
- NOVARINA, Valere. **Carta aos atores e Para Louis de Funès.** Rio de Janeiro: 7 Letras, 2005.
- NANCY, Jean-Luc. **Corpo, fora.** Rio de Janeiro: 7Letras, 2015.
- PAIS, Ana. Ritmos **Afectivos nas artes performativas.** Lisboa: Colibri, 2018.
- POTESTAD Tato Pavlovsky,** 1993. 1 video (1:05:24 min.). Publicado pela UBApsicologia. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=cD4CVd6RdCU> Acesso em 26/01/2022.
- SANCHEZ, José Antonio. Ética da Representação. In: André Carreira; Stephan Baumgartel (Org.). **A efetividade da ação.** Pensar a cena contemporânea. Rio de Janeiro: Gramma, 2018.
- SHAKESPEARE, Willian. **Hamlet.** Porto Alegre: LP&M, 1996.
- SOFIA, Gabriele. **Las acrobacias del espectador.** Neurociencias y teatro y vice-versa. México: Toma/Paso de Gato/Artez, 2015.
- TABORDA, Tato. **Ressonâncias.** Rio de Janeiro: Ed.UFRJ, 2021.
- TELLES, Narciso. “Corpos em Atuação: experiências inventadas numa trajetória do existir”. In: Jean Carlos Gonçalves; Sônia Machado de Azevedo; Renato Ferracini. (Org.). **Corpo e(n)cena: ensaios urgentes.** São Paulo: Hucitec, 2020.

Complementar:

- ARTAUD, Antonin. **O Teatro e seu duplo.** São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- ÀVILA, Raimon. **Impulsos.** Emoció i qualitat de moviment en l'íntèrpret escènic. Barcelona: Institut del Teatre, 2016.
- BARTIS, Ricardo. “Palestra”. Registro de Ariel Bar-On. In **“El teatro en estado puro: Ricardo Bartís”.** Taller de Reflexión Artística I. Universidad de Palermo, 2013.

_____. **Cancha con niebla**. Buenos Aires, Atuel. 2003.

BERNAT, Isaac. **Encontros com o griot Sotigui Kouyaté**. Rio de Janeiro: Pallas, 2013.

CALERO, Teresa. **El Impulso creador del actor**. Testemonios. Buenos Aires: Corregidor, 2010.

CARREIRA, André; CARVALHO, Ana Maria Bulhões; FERRACINI, Renato; TELLES, Narciso. Representação e Ética. **Ouvirouver**, Uberlândia, v. 01, n. 13, p. 162-176, 2017. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/ouvirouver/article/view/36977>. Acesso em: 26 jan. 2022.

BERNAL, Óscar C. Atuar "de verdade". A confissão como estratégia cênica. **Urdimento** - Revista de Estudos em Artes Cênicas, Florianópolis, v. 2, n. 13, p. 099-111, 2018. Disponível em: <https://periodicos.udesc.br/index.php/urdimento/article/view/1414573102132009099>. Acesso em: 26 jan. 2022.

DELEUZE, Gilles. **Francis Bacon**. A Lógica da sensação. Rio de Janeiro: Jorge Zahar ed., 2007.

DIDI-HUBERMAN, Georges. **Que Emoção! Que Emoção?** São Paulo: Editora 34, 2016.

ESCOBAR, Ticio. **Contestaciones: arte y política en América Latina**, Ciudad Autónoma de Buenos Aires : CLACSO, 2021. Libro digital.

FÉRAL, Josette. **Encontros com Ariane Mnouchkine**. São Paulo: SESC/SENAC, 2010.

FERRACINI, Renato. **Ensaio sobre Atuação**. São Paulo: Perspectiva, 2013.

GENÉ, Juan Carlos. **El actor en su creación**. México: Paso de Gato, 2010.

LE BRETON, David. **Antropologia das Emoções**. Petrópolis: Vozes,

KFOURI, Ana. **Forças de um corpo vazado**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2019.

MAFFESOLI, Michel. **O elogio da razão sensível**. Petrópolis: Vozes, 2008.

MAGER, Juliana Muylaert. **Jogo de Cena**. História, memória e testemunho no documentário de Eduardo Coutinho. São Paulo: Alameda, 2020.

NANCY, Jean Luc. **À Escuta**. Belo Horizonte: Chão de Feira, 2014.

NOVARINA, Valere. **Diante da Palavra**. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2003.

OIDA, Yoshi. **O ator invisível**. São Paulo: Via Lettera, 2007.

_____. **Artimanhas do ator**. São Paulo: Via Lettera, 2012.

PENONI, Isabel; KOGUT, Sandra. **Jogo de Cena visto por**. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2017.

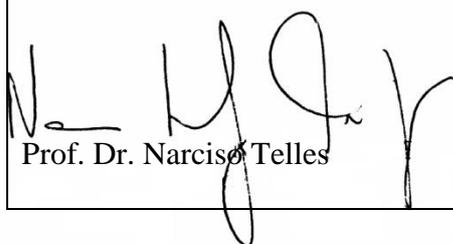
PAVLOVSKY, Eduardo. **La ética del cuerpo**. Conversaciones com Jorge Dubatti. Buenos Aires: Ediciones Babilonia, 2001.

SALES, Márcio. **Caosmofagia**. A arte dos encontros. Rio de Janeiro: Garamond, 2014.

SIMAS, Luiz Antonio; RUFINO, Luiz. **Encantamento**. Sobre política de vida. Rio de Janeiro: Mórula, 2020.

VALENZUELA, José Luis; **La actuación: entre la palabra del otro y el cuerpo propio**. Neuquén: EDUCO - Universidad Nacional del Comahue, 2011

Uberlândia, 27 de janeiro de 2022


Prof. Dr. Narciso Telles

Assinatura Coordenador



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

INSTITUTO DE ARTES

PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

Em conformidade com a Resolução n.30/2011, do Conselho de Graduação (15 de julho de 2011)

PLANO DE ENSINO

COMPONENTE CURRICULAR: Tópicos Especiais em Estudos do Corpo				
CÓDIGO: IARTE51006		PERÍODO/SÉRIE: 2022 I		TURMA: A
CH TEÓRICA: 30h	CH PRÁTICA: 30h	CH TOTAL: 60h	OBRIGATÓRIA: ()	OPTATIVA: (X)
PROFESSORES: Renata Bittencourt Meira				
OBSERVAÇÕES:				

EMENTA DA DISCIPLINA

Estudos teórico-práticos acerca do corpo. Articulação dos estudos do corpo na contemporaneidade, seus aspectos historiográficos, vínculos com a tradição e seus campos híbridos de atuação.

JUSTIFICATIVA

Os Tópicos Especiais dos Estudos do Corpo oferecem estudos em que o conhecimento é acessado pela experiência do movimento e do sentir-se corpo. As Artes Cênicas acontecem, muitas vezes, tendo a pessoa do artista enquanto suporte artístico. O corpo deixa de ser algo oposto à mente e passa a ser a potência de expressão e de criação. Neste componente curricular, a experiência de perceber o corpo é a base para o desenvolvimento do processo de corporificar conceitos e de escrever sobre a experiência.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Objetivo Geral:

- a) Colaborar para processos de estudos do corpo na relação com as Artes Cênicas;
- b) Estimular estudos teóricos sobre o corpo em seus aspectos sócio-culturais;
- c) Discutir conceitos sobre o corpo na contemporaneidade

Objetivos Específicos:

- a) Criação textual em performance;
- b) Percepção somática da pesquisa em andamento;
- c) Compartilhamento de práticas e estratégias de poetizar.

PROGRAMA

- a) Práticas Somáticas;
- b) Escritas Performativas;
- c) Estudos De(s)coloniais.

METODOLOGIA

Encontros síncronos:

- ✓ Aulas síncronas com os discentes e docente;
- ✓ Práticas somáticas orientadas;
- ✓ Debates sobre temas pertinentes e sobre a prática.

Atividades assíncronas:

- ✓ Leituras e escrituras de textos;
- ✓ Assistir documentários recomendados;
- ✓ Estudo, preparação e avaliação dos materiais e conteúdos para as práticas

AVALIAÇÃO

Participação nas aulas - 25% .

Proposição de uma prática cênica ou performativa sobre seu tema de pesquisa - 25% .

Ensaio textual final resultante das escritas performativas - 25% .

Auto avaliação - 25% .

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

DAMÁSIO, António. **O mistério da consciência** - São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

MEIRA, Renata Bittencourt. Texto Encarnado: uma estratégia de descolonização. **Ouvirouver** . EDUFU: Uberlândia v. 13 n. 1 p. 148-161 jan.| jun. 2017.

MEYER, Sandra. Ensaio para Processos de Criação: da metáfora à metonímia. **ILINX-Revista do LUME**, n. 3, 2013.

NEVES, Neide. **Klauss Vianna: estudos para uma dramaturgia corporal**. São Paulo: Cortez, 2008.

TELLES, Narciso (org.). **Pesquisa em artes cênicas**. DE ANDRADE, Milton. A pesquisa nas artes do corpo: método, linguagem e intencionalidade. Rio de Janeiro: E-papers, 2012, págs. 111-121 – disponível em http://www.e-papers.com.br/produtos.asp?codigo_produto=2312 .

Bibliografia Complementar

GREINER, Christine & AMORIM, Claudia. **Leituras do corpo**. São Paulo: Annablume, 2003.

LE BRETON, David. **Adeus ao corpo: antropologia e sociedade**. Campinas: Papius, 2003.

LOUPPE, Laurence. **Corpos híbridos. Lições de Dança 2**. Tradução Gustavo Ciríaco. Rio de Janeiro: UniverCidade Editora, 2000.

LYOTARD, Jean-François. **A condição pós-moderna**. 10 ed. Rio de Janeiro: José Olímpio, 2008.

MAUSS; Marcel. **As técnicas corporais em Sociologia e Antropologia**. Tradução de Mauro W. B. de Almeida. São Paulo: EPU / Edusp, 1974.

MEDINA, João Paulo S. **O Brasileiro e seu Corpo**. Campinas: Ed. Papius, 2005.

MERLEAU-PONTY, Maurice. **Fenomenologia da Percepção**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

MILLER, Jussara. **A escuta do corpo**. São Paulo: Summus Editorial, 2007.

RENGEL, Lenira. **Dicionário Laban**. São Paulo: Annablume, 2003.

RODRIGUES, Graziela. **Bailarino-Pesquisador-Intérprete: processo de formação**. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1997.

SANTOS, Inaicyrá Falcão dos. **Corpo e ancestralidade: uma proposta pluricultural de dança-arte-educação**. Salvador: EDUFBA, 2002.

SILVA, Eliana Rodrigues. **Dança e Pós-Modernidade**. Salvador: EDUFBA, 2005.

SIQUEIRA, Denise da Costa Oliveira. **Corpo, comunicação e cultura: a dança contemporânea em cena**. Campinas: Autores Associados, 2006.

SCHILDER, Paul. **A imagem do corpo: as energias construtivas da psique**. São Paulo: Martins Fontes, 1980.

APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado do Curso de

Em ___ / ___ / _____

Coordenador do curso